



CÂNCER DE COLO UTERINO

O câncer de colo uterino (CCU), ou câncer cervical (cérvix uterina), é uma doença neoplásica (como chamamos as tumorações) maligna, causada por uma infecção crônica ou persistente por um vírus, o **Papilomavírus humano (HPV)**, transmitido por meio de contato sexual, principalmente aos seus subtipos oncogênicos 16 e 18. A maior parte das lesões relacionadas ao HPV se resolve espontaneamente, porém quando persistentes e não tratadas, podem progredir causando CCU.

O câncer de colo uterino é a terceira neoplasia mais incidente na população feminina nacional, ficando atrás apenas do câncer de pele não melanoma e do câncer de mama.

O CCU tem ainda maior frequência no estado do Amazonas, acometendo 22 mulheres amazonenses a cada 100 mil. Estima-se que a incidência de CCU na cidade de Manaus é de 61,64/100.000 mulheres, ou seja, um número muito alto e preocupante.

QUANDO SUSPEITAR?

Apesar de não ter sintomas na fase inicial devido seu caráter de progressão lenta, nos casos mais avançados as pacientes podem se apresentar com:

- Secreção vaginal anormal;
- Dor abdominal e queixas urinárias ou intestinais;
- Sangramento vaginal intermitente, ou seja, que vai e volta ou após relação sexual.

COMO PREVENIR?

Alguns fatores aumentam o risco de desenvolver o Câncer de Colo Uterino, como:

- Início precoce das relações sexuais desprotegidas (sem preservativos);
- Elevado número de parceiros sexuais;
- Pouco uso de preservativos;
- Tabagismo;
- Uso de pílulas anticoncepcionais por período prolongado.

Felizmente, medidas podem ser tomadas para prevenir essa doença, como:

- Usar preservativo (camisinha) em todas as relações sexuais;

- Realizar o exame preventivo anualmente a partir dos 25 anos e, caso dois exames normais consecutivos, realizar a cada 3 anos como forma de rastreio do câncer;

- Tomar a vacina contra infecção pelo HPV, disponível no SUS para meninas de 9 a 14 anos, meninos de 11 a 14 anos e mulheres HIV positivo de 9 a 26 anos.

EXISTE EXAME PARA IDENTIFICAR PRECOZEMENTE A DOENÇA?

Sim, existe. Ao ser infectado pelo HPV, ocorrem alterações celulares provocadas pelo vírus, o que gera um processo neoplásico benigno (tumor benigno). Em alguns casos, essas alterações podem progredir para possível malignidade, porém esse

processo varia de dez a vinte anos, facilitando a detecção das lesões iniciais, chamadas pré-neoplásicas, precocemente no exame preventivo, também conhecido como **Papanicolau**. Portanto, é de suma importância a realização periódica desse exame, conforme orientado anteriormente.

QUEM DEVE REALIZAR O EXAME PREVENTIVO (PAPANICOLAU)?

Mulheres com idade entre 25 e 64 anos que já tiveram atividade sexual.

O diagnóstico do CCU é feito com base na história clínica da paciente, juntamente com o resultado do Papanicolau, o exame de colposcopia (feito apenas quando o Papanicolau acusa lesão de alto grau nas células do colo; é um exame que permite visualizar a vagina e o colo, bem como detectar lesões anormais nessas regiões) e resultado da biópsia (feita quando são detectadas células anormais no Papanicolau).

QUAL O TRATAMENTO?

O tratamento dessa neoplasia varia de acordo com o caso de cada paciente, sendo considerados o grau de evolução da doença, o tamanho do tumor, idade da paciente e desejo ou não de ter filhos. Os procedimentos podem incluir quimioterapia, radioterapia e cirurgia. Para os casos de lesão precursora (pré-cancerígena), ou seja, ainda bastante inicial, pode ser feita uma pequena cirurgia em nível ambulatorial chamada Conização, em que é realizada a retirada dessa lesão, impedindo que evolua para câncer.





NÃO FAÇA PARTE DESSA TRISTE ESTATÍSTICA! CUIDE-SE! PREVINA-SE!

Fontes:

1. DIAS, Ernandes Gonçalves; SANTOS, Dayany Dávila Cantuária; FREITAS DIAS, Endy Naiany, et al. Perfil socioeconômico e prática do exame de prevenção do câncer do colo do útero de mulheres de uma unidade de saúde. Revista Saúde e Desenvolvimento, 2015, vol. 7, no 4, p. 135-146.

2. Libera LSD, Alves GNS, Souza

HG, Carvalho MAS. Avaliação da infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) em exames citopatológicos. Rev Bras Anal Clin. 2016; 48 (2): 138-43.

3. MINISTÉRIO DA SAÚDE; INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER – INCA, 2019. Estimativa 2020 Incidência do Câncer no Brasil. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de->

cancer-no-brasil.pdf. Acesso em: 09 de outubro de 2021

4. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Cervical Cancer. Health Topics, 2018. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/cervical-cancer#tab=tab_1. Acesso em: 09 out. 2021.

Autor:

Dr. ALEF ALIOSCHA ANDRADE MAIA, Médico Residente em Ginecologia e Obstetrícia pelo HUGV/UFAM (R3 – finalista), CRM-AM Nº 9777;

Revisor:

Dr. PIETRO PINHEIRO ALVES – Analista Judiciário – Apoio Especializado Medicina – Clínica Médica, Médico pela UFAM, professor de medicina da UEA, preceptor da residência médica em GO da UFA, mestre em Ciências pela USP-SP.

ESPECIALIDADE: Clínica Médica (UFAM) e Medicina Intensiva (AMIB)

CRM-AM: 4545; RQE: 2142 (Clínica Médica); RQE 3172 (Medicina Intensiva).

Seção de Saúde - Fórum

(92) 3627-2178/2179
set.med.forum@trt11.jus.br
Rua Ferreira Pena, 546 - Centro
3º andar

Seção de Saúde - Sede

(92) 3621-7280
Rua Visconde de Porto Alegre, 1265
Praça 14 de Janeiro - 3º andar

Arte: Seção de Marketing e Publicidade / ASCOM

